



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmos. Senhores

Vereadores do PSD

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

25/GAP

25.11.2020

Exma Srs. Senhores e Srs. Senhores Vereadores do PSD,

Acuso a receção do V/email de 3 de novembro último com contributos e algumas considerações sobre o combate à pandemia e os seus efeitos sanitários, económicos e sociais no concelho, que mereceu a minha melhor atenção.

Em primeiro lugar saúdo a chegada do PSD local ao debate sobre a doença COVID 19. Apesar de já terem passado 8 meses desde o aparecimento dos primeiros casos, é sempre importante que o maior partido da oposição no concelho de Caminha possa demonstrar interesse e partilhar algum pensamento sobre um dos momentos mais difíceis das últimas décadas. Pelo contributo, quero, por isso, agradecer.

Em segundo lugar, quero aproveitar a oportunidade para esclarecer os senhores Vereadores sobre a estratégia e ação política da Câmara Municipal de Caminha que dizem desconhecer. A verdade é que, apesar da partilha em Reuniões de Câmara e Assembleia Municipal de tudo o que se vai fazendo a partir da autarquia e da divulgação que é feita através dos meios de comunicação social e das redes sociais, sabemos que é difícil fazer chegar toda a informação a toda a gente e só me posso penitenciar por não termos sabido dar todos os dados a V. Excelências. Isso explica grande parte das posições públicas que o PSD tem tomado e até o teor do email em resposta mas creio que a situação se reverterá com a leitura desta missiva.

O Município de Caminha enfrentou a pandemia desde muito cedo com a mobilização de todos os seus recursos e todos os trabalhadores, tendo vindo a acompanhar a situação junto dos seus municípios, das instituições do concelho e das empresas que estão mais fragilizadas perante este problema global. Toda a ação municipal foi sustentada nas posições emanadas por entidades ligadas à saúde, desde a Organização Mundial de Saúde à Direção Geral de Saúde, passando, naturalmente, pelas decisões tomadas pelo Senhor Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo de Portugal e outras instituições intermédias onde, no nosso caso,

1



MUNICÍPIO DE CAMINHA

podemos destacar a CIM Alto Minho. Foi numa linha de coerência e estratégia que tomamos as nossas medidas relativas ao território, replicando algumas avançadas por outros atores e inovando noutras, de acordo com as características do nosso Concelho. Por razões de celeridade e poupando V. Excelências à leitura de um escrito demasiado extenso, permito-me destacar apenas 35 medidas tomadas pelo Executivo Camarário, em diferentes momentos desde o início desta pandemia, que foram contribuindo para o controlo da doença no concelho e para o combate às suas consequências:

Sobre controlo da doença no concelho:

1- Definimos, desde muito cedo, várias determinações que passaram pela implementação do teletrabalho e horários desfasados na Câmara Municipal de Caminha, encerramento de equipamentos culturais e desportivos, proibição de utilização de fontes, fontanários, casas de banho pública, parques infantis, etc.

2 – Aprovamos um contrato interadministrativo com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho para constituição de um Fundo de Apoio no âmbito da CIM Alto Minho para aquisição de equipamento de proteção individual, bens de interesse hospitalar, produtos de limpeza ou desinfetantes de mãos, no valor de 6.980,97;

3 – Criamos uma Rede Complementar de Apoio, em parceria com as Juntas de Freguesia, quer permite levar a casa dos munícipes bens essenciais como alimentos, medicamentos e outros, evitando que possam sair e aumentar situações de risco. Foi notícia nacional. Esta rede funciona há 7 meses e já fez mais de 400 entregas;

4 - Cancelamos as passagens de ferryboat, em modo de prevenção, ainda antes do encerramento de fronteiras decretado por Portugal e Espanha. Mesmo nos dias de confinamento que foram decididos ultimamente, temos mantido este impedimento contribuindo para o esforço global do país;

5 – Promovemos a vacinação contra a gripe sazonal nos meses de outubro, novembro e dezembro, em cada Junta de Freguesia, numa parceria com a Unidade Local de Saúde Familiar. Foi notícia nacional. Já foram alcançados quase 3000 cidadãos com 65 anos ou mais;

6 – Demos apoio à prestação de serviços de enfermagem a domicílio por parte do Centro de Saúde de Caminha. O projeto está ainda em curso;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

7 - Definimos 100 de camas de retaguarda para situações limite de isolamento profilático ou para pessoas infetadas que não necessitem de acompanhamento médico. A primeira definição foi de maio, a sua atualização junto da segurança social ocorreu durante o mês de setembro;

8 – Estabelecemos parceria com um laboratório privado de modo a poder ser instalada uma Unidade Móvel de Rastreio à COVID 19 no concelho de Caminha que ficou no parque do ferryboat;

9 – Adquirimos e distribuímos máquinas de desinfeção rápida e amiga do ambiente a cerca de 20 escolas, lares e centros de apoio domiciliário do concelho de Caminha;

10 – Assumimos, desde muito cedo, o pagamento dos testes de rastreio à COVID 19 realizados nos Lares e Centros de Dia que foram considerados imprescindíveis pelas instituições mas que não obtiveram prescrição médica;

11 – Adquirimos grande quantidade de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha e para as escolas, instituições de apoio aos idosos, bombeiros e forças de segurança;

12 – Enfrentamos o difícil ano letivo anterior com aquisição e empréstimo de equipamentos informáticos para entrega à comunidade escolar de modo a que nenhum aluno ficasse sem acesso às aulas pela internet. Para melhor acompanhar a situação, demos apoio domiciliário na distribuição de apontamentos e fichas e continuamos a distribuir refeições aos alunos de famílias mais desfavorecidas economicamente;

13 - Preparamos o ano letivo 2020/2021 com aquisição de instrumentos de separação de alunos, desenho de novos circuitos, contratação de mais transporte escolar, aluguer de mais contentores, adaptação de novos espaços, compra de material de transporte de refeições, contratação de mais recursos humanos e outras medidas de segurança que se juntaram ao investimento normalmente realizado nas escolas;

14 – Acautelamos a época balnear com aquisição de diversos equipamentos, contratação de nadadores salvadores para as praias sem vigilância e o pagamento de metade da despesa comprada pelos concessionários com os seus próprios nadadores salvadores;

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

15 - Preparamos as feiras municipais de Caminha e Vila Praia de Âncora, bem como dos mercados, com a aquisição de equipamentos, a criação de circuitos, a mobilização de funcionários municipais e o pagamento de gratificados à Guarda Nacional Republicana.

Sobre o combate aos efeitos económicos da pandemia:

16 - Isentamos todos os estabelecimentos comerciais em espaços municipais do pagamento integral de rendas desde março até ao final deste ano;

17 – Isentamos todas as bancas do interior dos mercados municipais de Caminha e Vila Praia de Âncora do pagamento integral de rendas desde 1 de março até ao final do ano;

18 – Isentamos todos os comerciantes da totalidade do pagamento do terrado das feiras semanais de Caminha e Vila Praia de Âncora desde 1 de março até ao final do ano;

19 – Isentamos todos as empresas do total de pagamento das taxas de ocupação do espaço público, designadamente para instalação de esplanadas ou publicidade até ao final do ano;

20 – Comparticipamos totalmente o pagamento de tarifas fixas dos serviços de abastecimento de água e saneamento e isenção da tarifa de resíduos para pequenos e médios consumidores não domésticos do concelho de Caminha como forma de apoio às atividades empresariais e de comércio. A medida aplicou-se a 959 empresas do concelho durante os meses de abril, maio e junho;

21 – Criamos e lançamos a Campanha Compre Local com entrega de Equipamentos de Proteção Individual a todo o comércio local, apelo ao consumo e divulgação dos restaurantes com take away ou entregas ao domicílio;

22 – Promovemos o projeto de apoio à padaria e pastelaria com a criação de sistema de entregas de doçaria ao domicílio na época da Páscoa;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

23 - Reforçamos a habitual campanha de divulgação do nosso território antes e depois do verão com intensificação da presença nos meios de comunicação social - que teve nas 17 páginas da revista Evasões, do Grupo Global Notícias, o seu máximo expoente - e colocação de outdoors alusivos ao concelho no Porto, Braga e Ourense;

24 – Lançamos campanha de apoio à restauração e hotelaria com oferta de um jantar a quem se hospedasse em Caminha durante o mês de Junho. O projeto foi notícia nacional;

25 – Promovemos ações de apoio à atividade e à indústria da Cultura, pensando no emprego de técnicos, criadores e artistas e promovendo a atratividade do território, com criação de um programa cultural de verão de grande impacto, a preparação de concerto online do 25 de Abril e lançamento da campanha de Natal.

26 – Estamos a lançar projetos de apoio à economia local no Natal com animação de rua (incluímos Rota da Rabanada), pagamento integral da iluminação de Natal, programa de descontos, apoio à iniciativa de vouchers criado por um grupo de comerciantes e a apresentação da iniciativa Caminha Market como plataforma de comércio digital que será financiada pelo Município e oferecida, a custo zero, aos comerciantes locais, até ao final de 2021;

Sobre o combate aos efeitos sociais da pandemia:

27 – Isentamos todos os fogos municipais do pagamento das rendas habitacionais em todos os fogos municipais desde 1 de março até ao final do ano;

28 – Comparticipação totalmente o pagamento das faturas de serviço de água e saneamento e isenção do pagamento do serviço de recolha de resíduos urbanos para as IPSS do concelho de Caminha que acolhem ou cuidam de idosos em regime residencial ou através do apoio domiciliário até ao final do ano;

29 – Atribuímos subsídios extraordinários a Instituições do concelho de modo a compensar a perda de receita por falta de realização de eventos ou participação em eventos municipais;

30 – Criamos o projeto Lar Sustentado de apoio à solidão em lares de idosos. Prevê-se nova edição no Natal.

31 – Aprovamos mais do que um subsídio extraordinário para os Bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora num valor global superior € 60.000,00 euros;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

32 - Agilizamos a transferência imediata e sem condicionantes de verbas para as freguesias, transformando transferências de capital em transferências correntes, aumentando a liquidez das Juntas no primeiro pico da pandemia. Foram mobilizados, de uma só vez, mais de 300 mil euros;

33 – Reforçamos o apoio social aos cidadãos, triplicando o financiamento para o pagamento de despesas com luz, água, gás, comunicações e duplicando o programa de emergência alimentar;

34 – Criamos uma linha telefónica de apoio psicossocial aos cidadãos, com o contributo de técnicos do quadro da Câmara Municipal e outros, contratados;

35 – Criamos um cartão social específico que permite a gratuidade de medicamentos a cidadãos com dificuldades económicas e estamos a apoiar cerca de uma centena de pessoas.

Estão, assim, elencadas, as principais linhas de atuação da Câmara Municipal de Caminha que foram sendo concertadas com as entidades locais, em estreito diálogo com as instituições de apoio aos idosos, a Igreja, o Centro de Saúde de Caminha e a Unidade de Saúde Familiar do Vale do Âncora, os diversos atores da Proteção Civil, o Agrupamento de Escolas, os responsáveis das escolas privadas do concelho e, naturalmente, cada uma das Juntas de Freguesia. Um trabalho conjunto que conseguiu resultados notáveis, sobretudo até ao final de setembro mas que não conseguiu suportar a voracidade da segunda onda desta pandemia que se incrementou em outubro e novembro até atingir os números que são conhecidos.

Inútil será, por isso, referir, que grande parte das medidas propostas pelo PSD agora, correspondem a decisões tomadas há muitos meses atrás, como a gravidade da pandemia exigia. Linhas de apoio, ligação aos psicólogos do Município, criação de espaços de retaguarda, comparticipação de tarifas fixas de água e saneamento ao comércio, criação de plataformas online para comércio eletrónico, criação de condições de funcionamento das feiras e mercados, distribuição de equipamentos de proteção individual a instituições, reforço dos fundos de apoio a situações de emergência económica e social da população e associações, tudo isso foi feito na medida dos recursos e da capacidade da Câmara Municipal de Caminha.

Cumpre, de todo o modo, com total honestidade, referir que há outras medidas que não foram tomadas. Propostas como aquela que fazem V. Excelências para pagamento da totalidade de tarifas fixas de água e saneamento e isenção das tarifas dos resíduos sólidos por mais um semestre, bem como de devolução de parte do IMI através de cheque oferta, juntando-se a todas as exigências de despesa que fazem, como a redução drástica do prazo de



MUNICÍPIO DE CAMINHA

pagamento a fornecedores do município ou o pagamento da participações financeiras de bolsas de estágio profissional em empresas do concelho, não são apenas demagógicas mas absolutamente impraticáveis. Sabemos que o papel da oposição é o da apresentação de alternativas mas, estas, devem ser medidas e contabilizadas, tendo em conta a capacidade financeira do Município. Não é sério, salvo melhor opinião, pedir ao Município que possa liquidar todas as faturas de fornecedores do concelho, pagar bolsas de estágio a empresas, participar faturas de água, garantir rastreios quinzenais nas instituições, alargar o financiamento das medidas de apoio à família ao setor privado e acautelar tantas outras exigências e requer, ao mesmo tempo, que o Município, o mesmo Município, possa abdicar de receita essencial para fazer frente a essas mesmas despesas. Não é possível, na nossa ótica, reverter o esforço global, lento e paulatino de equilíbrio das contas municipais, as mesmas que permitiram a execução daquelas 35 medidas de combate à pandemia, com a aplicação de medidas que não foram mensuradas e têm impacto direto de milhões na despesa do Município. E nem se discute, nesta sede, a injustiça que seria favorecer as pessoas com mais património e maior rendimento, com isenções de IML que não aproveitam que passa dificuldade em casas próprias modestas ou em casas arrendadas. A questão é mais a da diferença entre os milhões que se propõe gastar e os milhões de que se abdica na receita. Gostávamos de prometer tudo a todos mas mais despesa com menos receita é uma fórmula impossível de aplicar no atual contexto e a população do Concelho de Caminha, como os portugueses, precisa mais de verdade do que demagogia.

Certos de que esta resposta merecerá a V/atenção, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

Taukeim Ferris

O Presidente da Câmara Municipal,


(Miguel Alves)

